

XXII ENBRA

Encontro Brasileiro de Administração

*Pacto Global: a contribuição da Administração
para uma sociedade mais justa e sustentável*



Auditoria Governança Corporativa e Pacto Global

RISCOS

- Eventos, incidentes ou ocorrências reais ou potenciais, geradas por fontes internas ou externas, que afetam o atingimento de objetivos.
- Riscos estratégicos ou externos;
- Riscos operacionais;
- Riscos financeiros;
- Riscos de Compliance;
- Riscos de TI



Auditoria



“Levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade” (Crepaldi).

AUDITORIA

Evolução histórica

- Antigo Egito: havia a necessidade de se ratificar as atividades praticadas, tais como a verificação dos registros de arrecadação de impostos;
- Grécia: havia a prática de inspeções nas contas de funcionários públicos;
- Auditoria de empresas: começou com a legislação britânica promulgada durante a Revolução Industrial, em meados do século XIX.;
- Em 1880 criou-se a Associação dos Contadores Públicos Certificados na Inglaterra. Em 1887 nos EUA.
- Quebra da Bolsa de Valores em 1929, criou-se nos EUA em 1934, a SEC - Securities and Exchange Commission (o equivalente americano da CVM brasileira);
- Em 1957 foi criado o AICPA (American Institute of Certified Public Accountants);
- No Brasil criou-se em 1971 o IBRACON (Instituto Brasileiro de Contadores). Em 1976 a CVM, Lei ds S.A.
- 2001 – IASB (International Accounting Standards Boar): padrões contábeis.



Sarbanes Oxley (SOX)



- Lei americana promulgada em 2002, de autoria dos Senadores Paul Sarbanes e Michael Oxley; criada em consequência das fraudes e escândalos contábeis que, na época, atingiram grandes corporações nos Estados Unidos (Enron, Arthur Andersen, WorldCom, Xerox);
 - A SOX enfatiza o controle interno e as boas práticas de Governança Corporativa.
 - Teve como intuito tentar evitar a fuga dos investidores causada pela insegurança e perda de confiança em relação as escriturações contábeis e aos princípios de governança nas empresas.
-

OBJETIVOS da Auditoria

Entidades necessitam de créditos para financiar suas operações.

Credores aplicam seus recursos baseando-se na situação das empresas, obtida pela análise das demonstrações contábeis.

- Examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações contábeis, financeiras e operacionais de uma entidade;
- Aumentar a credibilidade de uma instituição perante aos seus stakeholders e shareholders.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Evolução histórica

- A expressão Governança Corporativa começou a ser aplicada de forma mais ampla no âmbito da Administração a partir dos anos 1980, embora sua prática seja antiga (Adam Smith, 1776).
 - A ideia de Governança Corporativa nasceu do divórcio entre a propriedade e a gestão das empresas.
 - Seu foco é a definição de uma estrutura que maximize a relação entre o retorno dos acionistas e os benefícios auferidos pelos executivos.
 - Sistema segundo o qual as corporações de negócio são dirigidas e controladas. Sua estrutura especifica a distribuição dos direitos e responsabilidades entre os diferentes participantes da corporação (Conselho de administração, diretores acionistas e outros interessados), além de definir as regras e procedimentos para a tomada de decisão em relação a questões corporativas.
-

OBJETIVOS da Governança Corporativa



- Preservar e aumentar o valor da organização;
- Promover maior transparência;
- Melhorar os padrões de controle da administração.



Princípios da Governança Corporativa



“Governança corporativa pode ser entendida como um sistema pelo qual as entidades são dirigidas e controladas, assegurando aos proprietários e demais interessados a equidade (fairness), a transparência (disclosure), a responsabilidade pelos resultados (accountability) e o cumprimento de leis e normas (compliance)”
(Iudícibus, Marion e Pereira)

- *Equidade;*
 - *Transparência;*
 - *Prestação de Contas;*
 - *Responsabilidade Corporativa.*
-

Pacto Global

- Iniciativa proposta pela Organização das Nações Unidas para encorajar empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade.
- Adoção de dez princípios relacionados a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e corrupção.
- Instrumento de livre adesão pelas empresas, sindicatos e organizações da sociedade civil. A entidade que adere ao pacto assume voluntariamente o compromisso de implantar os princípios em suas atividades cotidianas e prestar contas à sociedade, com publicidade e transparência.
- Combate à corrupção em todas suas formas, inclusive a extorsão e a propina.



Pacto Global - Princípios



AUDITORIA e corrupção

A ONG Transparência Internacional é uma entidade que tem como finalidade desenvolver pesquisas nos países para “medir” o nível de corrupção. Do resultado das pesquisas é feita uma classificação de acordo com uma nota que vai de 0 (muito corrupto) a 10 (muito limpo).

Brasil = nota 3,8 ficando em 73º lugar entre os 182 países pesquisados pela organização (2011).

Relação corrupção X auditoria: nações com menor índice de corrupção são as que têm o maior número de auditores e fiscais formados e treinados. Nos países efetivamente auditados, a corrupção é detectada no nascedouro ou quando ainda é pequena.

Argentina = 13.205 habitantes por auditor;

Alemanha = 4.558 habitantes por auditor;

EUA = 2.327 habitantes por auditor;

Canadá = 1.508 habitantes por auditor;

Inglaterra = 1.316 habitantes por auditor;

Holanda = 899 habitantes por auditor

Brasil = **para cada 100.000 habitantes – 8 auditores**

Auditoria, Governança e Pacto Global



- Auditoria confirma a credibilidade que a Governança corporativa expõe fundamentada em controles internos eficazes.
 - Pacto Global – incentiva práticas empresariais com valores e fins internacionalmente acordados.
-

Auditoria, Governança e o Pacto Global

***“A única coisa necessária para o triunfo do mal
é que os homens bons não façam nada”.***

Edmund Burke, estadista e filósofo britânico.

Os auditores têm o compromisso de frear condutas inapropriadas, transformando-se em dique de contenção, em barreira protetora, através da promoção da integridade e da transparência em todos os níveis da organização.

Rosângela Melo Marques

ADM - CRA/RJ 20-30469-2

Auditora Interna da EMBRATEL – Gerência de Controle Interno Corporativo

Membro da Comissão de Governança Corporativa e Auditoria/CRA-RJ

rmelo45@gmail.com

Obrigada!

